

## DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA


### PUBLIC HEALTH CHALLENGES IN THE MIDDLE OF THE COVID-19 PANDEMIC: NARRATIVE REVIEW

### DESAFÍOS DE SALUD PÚBLICA EN MEDIO DE LA PANDEMIA DE COVID-19: REVISIÓN NARRATIVA

- iD TIAGO TEIXEIRA DA ROCHA SANTIAGO**  
Hospital Santa Marcelina | São Paulo, São Paulo, Brasil
- iD NAPOLEÃO BONAPARTE DE SOUSA JÚNIOR**  
Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil
- iD MARIANA AYREMORAES BARBOSA**  
Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil
- iD CLÓVIS CORRÊA DE CARVALHO**  
Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil
- iD CATARINA JANUÁRIA MENDES DA COSTA LAGO**  
Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina, Piauí, Brasil
- iD JAIME DA PAZ NETO**  
Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil
- iD SARAH ISABEL MAGALHÃES RIOS**  
Faculdade Estácio CEUT | Teresina, Piauí, Brasil
- iD GEDEILSON BONFIM DA ROCHA**  
Centro Universitário UNINOVAFAPI | Teresina, Piauí, Brasil
- iD LUANA MIRANDA DE ALMEIDA**  
Faculdade Aliança UNINASSAU | Teresina, Piauí, Brasil
- iD RENATA NATOELI DOS SANTOS BARROS**  
Faculdade Aliança UNINASSAU | Teresina, Piauí, Brasil

### Como citar este capítulo:

SANTIAGO, T. T. R. *et al.* Desafios da saúde pública em meio à pandemia de COVID-19: revisão narrativa. In: FONTES, F. L. L. (Org). **A Saúde Pública brasileira em tempos de pandemia**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 73-79. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-995572-0-0/07

 <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-995572-0-0/07>

## RESUMO

**OBJETIVO:** Analisar a partir da literatura científica os desafios enfrentados pela saúde pública em meio à pandemia de COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na biblioteca virtual da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no buscador virtual Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: pandemia; saúde pública; COVID-19. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática em questão, que atendiam aos objetivos propostos, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados na biblioteca virtual e no buscador citados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados um total de 43 estudos, após análise restaram 07 textos aptos para esta revisão. A literatura aborda que os desafios da saúde pública em meio à pandemia são inúmeros e multifacetados. Dentre os desafios observados, estão: escassez de insumos, recursos humanos, infraestrutura em saúde, disponibilidade de testes diagnósticos, sobrecarga na jornada de trabalho dos profissionais de saúde, e taxas de morbimortalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se a escassez de artigos que abordem a temática em questão. Ressalta-se a necessidade de investimentos proativos em infraestrutura e capacidade de saúde pública, bem como de melhorias na gestão, a fim de se obter uma resposta efetiva contra a COVID-19. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. COVID-19. Pandemia. Infecções por Coronavírus.

## ABSTRACT

**OBJECTIVE:** To analyze from the scientific literature the challenges faced by public health in the midst of the COVID-19 pandemic. **MATERIALS AND METHODS:** This is a narrative review of the literature, carried out in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) virtual library and in the Google Scholar virtual search engine, using the following descriptors: pandemic; public health; COVID-19. The following inclusion criteria were used: articles that addressed the subject in question, that met the proposed objectives, published in national or international journals, in Portuguese, English and Spanish, indexed in the virtual library and in the aforementioned search engine. **RESULTS AND DISCUSSION:** A total of 43 studies were found, after analysis, 07 texts remained suitable for this review. The literature addresses that public health challenges in the midst of the pandemic are numerous and multifaceted. Among the challenges observed are: scarcity of inputs, human resources, health infrastructure, availability of diagnostic tests, overload in the working hours of health professionals, and morbidity and mortality rates. **FINAL CONSIDERATIONS:** There was a scarcity of articles that address the subject in question. It emphasizes the need for proactive investments in infrastructure and public health capacity, as well as improvements in management, in order to achieve an effective response against COVID-19. **KEYWORDS:** Public health. COVID-19. Pandemic. Coronavirus infections.

## RESUMEN

**OBJETIVO:** Analizar desde la literatura científica los desafíos que enfrenta la salud pública en medio de la pandemia del COVID-19. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada en la biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) y en el buscador virtual Google Scholar, utilizando los siguientes descriptores: pandemia; salud pública; COVID-19. Fueron utilizados los siguientes criterios de inclusión: artículos que abordaran el tema en cuestión, que cumplieran con los objetivos propuestos, publicados en revistas nacionales o internacionales, en portugués, inglés y español, indexados en la biblioteca virtual y en el mencionado buscador. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Se encontraron un total de 43 estudios, después del análisis, 07 textos quedaron aptos para esta revisión. La literatura aborda que los desafíos de salud pública en medio de la pandemia son numerosos y multifacéticos. Entre los desafíos observados están: escasez de insumos, recursos humanos, infraestructura de salud, disponibilidad de pruebas diagnósticas, sobrecarga en la jornada laboral de los profesionales de la salud y tasas de morbilidad y mortalidad. **CONSIDERACIONES FINALES:** Hubo escasez de artículos que aborden el tema en cuestión. Enfatiza la necesidad de inversiones proactivas en infraestructura y capacidad de salud pública, así como mejoras en la gestión, para lograr una respuesta efectiva contra el COVID-19. **PALABRAS CLAVE:** Salud pública. COVID-19. Pandemia. Infecciones por coronavirus.

# 1. INTRODUÇÃO

A pandemia do *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-COV 2), mais conhecida como novo coronavírus 2019 (COVID-19), surge como um desafio para o sistema mundial de saúde, devido ao número de pessoas infectadas e à demanda necessária para o seu enfrentamento. Muitos países apresentam números expressivos de pessoas adoecidas demandando internação e cuidados intensivos em hospitais (MIRANDA *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, que a COVID-19 trata-se de uma pandemia. A partir de então, várias instituições internacionais e nacionais têm publicado documentos, artigos e informativos, com o intuito de orientar profissionais da saúde e população em geral sobre ações e cuidados que visam à redução da disseminação, de forma a minimizar os efeitos da infecção e diminuir a mortalidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

A COVID-19, pertencente à família *Coronaviridae* do grupo das *Coronaviruses* (CoVs), é uma doença que tem por característica causar comprometimento pulmonar nos pacientes além de apresentar manifestações clínicas diversas, podendo ser leves ou graves, promovendo sinais e sintomas diferentes de pessoa para pessoa, transmitida através de gotículas e/ou contato (ISER *et al.*, 2020).

O alto fluxo de usuários nos hospitais acarreta na necessidade de racionar equipamentos e profissionais da saúde, exigindo um preparo frequente para aumentar e transferir a assistência de maneira organizada, elaborando protocolos de atendimentos em consonância com o plano de contingência estadual e federal para orientar os atendimentos de casos suspeitos e confirmados, e oportunizar aos profissionais, capacitação e fluxos de atendimento adequados, entre outros (ENGSTROM *et al.*, 2020).

A epidemiologia da COVID-19 possui limitações de informações confiáveis visto que a doença ainda está em curso, o que dificulta a comparabilidade de resultados. O atual cenário não é satisfatório e pede urgência na adoção de medidas de saúde pública pelos gestores a níveis federais, estaduais e municipais, visando reduzir as taxas de morbimortalidade e erradicar a doença (MENEZES *et al.*, 2021).

Considerando a ausência inicial de vacinas e medicamentos específicos e devido à sua alta taxa de transmissibilidade, as únicas intervenções eficientes para o controle da pandemia são as medidas de saúde pública, como isolamento, distanciamento social e vigilância dos casos, com o objetivo de diminuir os casos, freando a velocidade da pandemia. Ao mesmo tempo também se faz necessário suprir o sistema de recursos para oferecer a atenção adequada e oportuna.

Diante dessa nova doença surgem inúmeros desafios para a saúde pública e todos aqueles que a envolvem no sentido de garantir estratégias de cuidados que reduzam a disseminação, bem como os casos de morbimortalidade. Desse modo, esta pesquisa tem

como objetivo analisar a partir da literatura científica os desafios enfrentados pela saúde pública em meio à pandemia de COVID-19.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo apoiado no levantamento bibliográfico caracterizando uma revisão narrativa que buscou na literatura publicações relevantes em artigos acerca dos desafios da saúde pública em meio à pandemia de COVID-19.

A coleta foi realizada a partir da biblioteca virtual da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e do buscador virtual Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “pandemia”; “saúde pública”; “COVID-19”. Para que se pudessem aprimorar os achados dessa busca, foi utilizado o marcador booleano “and”, fazendo a junção entre os descritores. A pesquisa foi executada nos meses de janeiro a fevereiro de 2022.

Para a realização das buscas, visando nortear esta pesquisa elaborou-se o seguinte questionamento: “Quais os desafios da saúde pública em meio a pandemia de COVID-19?”.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos que abordassem a temática em questão, que atendessem aos objetivos propostos, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas plataformas citadas anteriormente. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos (resumos), estudos em outros idiomas, falta de relação com o objeto de estudo, teses e monografias.

A partir dos dados encontrados, foi realizada análise com objetivo de destacar e simplificar as informações relevantes contidas nas fontes, a fim de obter respostas ao problema da pesquisa, estabelecendo articulações entre os dados e o objetivo proposto, permitindo assim, a redação final através da discussão dos artigos publicados que abordam esta temática.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia de COVID-19 representa o maior desafio global do século XXI até agora, pois, é a primeira vez que um vírus alcança proporções alarmantes, acometendo todos os continentes. As repercussões da doença, principalmente no que se refere a quantidade de leitos e de respiradores artificiais disponíveis, evidenciam problemas estruturais e assistenciais da saúde no mundo, especialmente, no Brasil (BRITO *et al.*, 2020).

Apesar das inúmeras fragilidades e desafios que a saúde pública do Brasil apresente que precisam ser superados, o Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecidamente um dos maiores sistemas universais de saúde do mundo, pelo seu caráter universal, compreensão da saúde como um direito de cidadania e por expressar uma visão de mundo onde o bem-estar coletivo, a dignidade e a vida humana são valores fundamentais (LAURELL, 2016).

A partir da confirmação do primeiro caso de COVID-19 no Brasil iniciou-se a tentativa por parte do Ministério da Saúde (MS) de monitoramento dos casos, ritmo de contaminação, estruturação do SUS, realizar aquisição de equipamentos para os serviços e qualificação das equipes para o enfrentamento do problema que se instalava. Houve ainda investimento em massa nas orientações de medidas de prevenção, proteção e higienização contra a disseminação do novo Coronavírus, especificamente, o uso de máscaras, álcool em gel, isolamento e distanciamento social (CARDOSO *et al.*, 2020).

A atuação do MS frente à pandemia de COVID-19 tem se pautado no fortalecimento da assistência à saúde, um dos desafios que vem sendo enfrentado. Têm sido direcionadas ações à capacitação de recursos humanos e a ampliação da cobertura do SUS, através da contratação de profissionais. Além disso, garantir a proteção dos trabalhadores da saúde tem sido prioridade, tendo em vista que estes atuam na linha de frente do combate ao vírus, com papel relevante no diagnóstico e tratamento dos casos (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Dentre os desafios relatados está a aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os profissionais de saúde, Campiolo (2020) relata que se enfrenta um contexto de escassez de equipamentos de proteção individual, como ocorreu nos Estados Unidos da América (EUA) em que houve reconhecimento no número insuficiente de máscara N95 para os trabalhadores, sendo necessário reutilizar instrumentos de uso exclusivamente único.

O Brasil ainda enfrenta um outro problema em meio a pandemia, o mapeamento da situação de infraestrutura em saúde, que evidencia grande heterogeneidade regional e falta de recursos na maioria das regiões do país. Em pelo menos 72% das regiões de saúde do país o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo SUS é inferior ao considerado adequado em um ano típico (RACHE, 2020).

Os problemas relacionados à gestão e implementação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento da COVID-19 são inúmeros desde o início da pandemia, dentre eles: insuficiência na compra e distribuição de insumos, de EPI's, de testes para diagnóstico e monitoramento da população, treinamento adequado quanto aos protocolos terapêuticos e de biossegurança, sobrecarga na jornada de trabalho e altas taxas de morbimortalidade dos trabalhadores da saúde (CARDOSO *et al.*, 2020).

Outro grande entrave para a saúde pública nesse período pandêmico refere-se à *infodemia*, termo empregado pela OMS para intitular o excesso de informações, precisas ou não, tornando difícil o acesso a fontes e informações confiáveis quando necessário. Nesse contexto, a propagação de notícias falsas e, a produção em grande escala de *fake news* pode ocorrer como um tipo de confirmação, que leva os indivíduos a buscarem informações que corroborem com suas crenças. Tal problema foi profundamente agravado a partir do momento que governantes de diversos países passaram a disseminar notícias sem fontes confiáveis, além de orientar o uso de medicações sem eficácia comprovada para o tratamento da COVID-19 (FREIRE *et al.*, 2021).

Dentre os inúmeros desafios já citados nesta pesquisa, tem-se, ainda, aqueles inerentes à campanha de vacinação contra a COVID-19, sendo possíveis citar: organização do plano de vacinação tendo em vista as lacunas existentes no conhecimento, tais como a idade da população a ser vacinada, ausência de informação acerca da indução de memória imunológica de longa duração, eficácia da vacina em grupos não incluídos nos estudos de fase 3, impondo dificuldades na organização deste plano; armazenamento de um grande quantitativo de imunizantes, além das variações de temperatura, já que as vacinas de RNAm e DNA precisam estar em temperatura entre -20°C e -70°C, e a rede de frios do Programa Nacional de Imunização (PNI) existente no Brasil é organizada para receber produtos em temperatura entre 2°C a 8°C; preço dessas novas vacinas e o impacto no orçamento do PNI para aquisição destes produtos; além da dificuldade no acesso às vacinas em diversos locais das regiões brasileiras, entre outras (CASTRO, 2021).

Os desafios que se apresentam diante da pandemia de COVID-19 no Brasil são imensos e se agravam devido a situação social, que impõe condições de vida e saúde precárias, particularmente à população residente nas periferias dos grandes centros urbanos. O país enfrenta não somente uma doença nova, mas uma situação atípica que requer mudanças de comportamento, nos níveis individual e coletivo (CRODA, 2020).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista a situação atual e por se tratando de uma pandemia em curso, foi possível observar a partir dos estudos analisados que os desafios inerentes à saúde pública diante da pandemia de COVID-19 são inúmeros, multifacetados, dentre eles: escassez de insumos, capacitação de recursos humanos, infraestrutura em saúde, disponibilidade de testes diagnósticos, sobrecarga na jornada de trabalho dos profissionais de saúde, além das altas taxas de morbimortalidade.

Assim, ressalta-se a necessidade de investimentos proativos em infraestrutura e capacidade de saúde pública, bem como de melhorias na gestão, a fim de se obter uma resposta efetiva contra a COVID-19.

Levando-se em consideração as limitações para a realização desta pesquisa, dentre elas, a escassez de estudos referentes a temática abordada, por se tratar de uma pandemia em curso, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para despertar o interesse de outros profissionais a realizarem novos estudos que abordem esse assunto.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, S. B. P. *et al.* Pandemia de COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigil. Sanit. Debate**, v.8, n.2, p. 54-63, 2020.
- CAMPIOLO, E. L. Impacto da COVID-19 no serviço de saúde: uma revisão de literatura. **InterAm J Med Health**, v.3, n. e202003046, 2020.
- CARDOSO, D. S. A. *et al.* O direito à saúde, a universalidade e a proteção dos trabalhadores: desafios do SUS na pandemia. **Rev. Humanidades e inovação**, v.8, n. 35, 2020.
- CASTRO, R. Vacinas contra Covid-19: o fim da pandemia? **Revista de Saúde Coletiva**, v.3, n.1, e310100, 2021.
- CRODA, J. H. R.; GARCIA, L. P. Resposta imediata da vigilância em saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.29, n. 1, 2020.
- ENGSTROM, E. *et al.* Recomendações para organização da atenção primária a saúde no SUS no enfrentamento da COVID-19. **Observatório COVID-19, Fiocruz**, 2020.
- FREIRE, N. P. *et al.* A infodemia transcende a pandemia. **Ciência & Saúde coletiva**, v.26, n.9, p.4065-4068, 2021.
- ISER, B. P. M. *et al.* Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e serviços de saúde. Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 29, n.3, 2020.
- LAURELL, A. E. C. Competing health policies: insurance against universal public systems. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 24. 2016.
- MENEZES, M. *et al.* Implementação das políticas públicas nas capitais brasileiras: o caso da COVID-19. **Cadernos Enap**, n.93, 2021.
- MIRANDA, F. M. A. *et al.* Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. **Cogitare enferm.** v. 25, 2020.
- OLIVEIRA, W. K. *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19?. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.29, n.e2020044, 2020.
- RACHE, B. Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à COVID-19: Leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar. **Nota Técnica n. 3. IEPS: São Paulo**, 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-27**. 11 March. 2020. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2020.